



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

PRÁTICAS CORPORAIS COMO ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA IDENTIDADE CULTURAL DOS POVOS E GRUPOS, UTILIZANDO AULAS DE DANÇA, JOGOS E COMUNICAÇÃO

BODY PRACTICES AS CONSTITUTIVE ELEMENTS OF THE CULTURAL IDENTITY OF PEOPLES AND GROUPS, USING DANCE CLASSES, GAMES AND COMMUNICATION

PRÁCTICAS CORPORALES COMO ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DE LA IDENTIDAD CULTURAL DE LOS PUEBLOS Y GRUPOS, A TRAVÉS DE CLASES DE BAILE, JUEGOS Y COMUNICACIÓN

Ueudison Alves Guimarães¹, Sylvania Maria Roque², Jane da Fonseca Lopes³

e3102023

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i10.2023>

PUBLICADO: 10/2022

RESUMO

Historicamente as práticas corporais oferecidas pela Educação Física estão distribuídas em cinco grandes vertentes: a ginástica, o desporto, o jogo, a dança e a luta, em uma programação curricular para os diferentes níveis de ensino, porém, pouco se tem escrito sobre as finalidades e atividades de Educação Física para a Educação Infantil, sendo limitado recomendar para este nível da Educação Básica, apenas atividades recreativas. Pouco se fala na aula de Educação Física como ato pedagógico, com seus objetivos e estratégias de intervenção que considerem os processos de desenvolvimento e de aprendizagem. Referindo-se à metodologia aplicada para a edificação deste breve estudo, cita-se a escolha da pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa com abordagem descritiva, buscando descrever a realidade encontrada e observada. Neste sentido, entende-se que na Educação Infantil as atividades corporais devam ceder lugar para a psicomotricidade, buscando fundamentos teóricos e práticos que sirvam de instrumental para atuar nesta etapa da Educação Básica, utilizando o ato de brincar como âncora pedagógica. Diante do exposto, esta pesquisa visa apresentar a importância das práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural. Conclui-se, pois, a importância de se trabalhar jogos, danças e comunicação, especialmente quando se fala do trabalho encarado pela prática corporal demonstrando a identidade dos seres humanos.

PALAVRAS-CHAVE: Jogos. Brincadeiras. Educação Física. Educação Infantil.

ABSTRACT

Historically, the body practices offered by Physical Education are distributed in five main areas: gymnastics, sport, game, dance, and fight, in a curricular program for the different levels of education; however, little has been written about the purposes and activities of Physical Education for Children Education, being limited to recommend only recreational activities for this level of Basic Education. Little is said about the lesson of Physical Education as a pedagogical act, with its objectives and intervention strategies that consider the processes of development and learning. Referring to the

¹ Pedagogia – Universidade Luterana do Brasil – (ULBRA), Química – Faculdade Cidade João Pinheiro – (FCJP), Matemática – Centro Universitário Claretiano - (CLARETIANO), Geografia – Faculdade Mozarteum de São Paulo – (FAMOSP) e Física – Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Especialista em Gênero e Diversidade na Escola – (UFMT), Educação das Relações Étnico-Raciais no Contexto da Educação de Jovens e Adultos – (UFMT), Metodologia do Ensino em Química – (FIJ-RJ), Libras e Educação Inclusiva – (IFMT) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES); Mestrando em Educação: Especialização em Formação de Professores – Universidad Europea del Atlántico - Espanha (UNEA), Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University) e Mestrando Nacional Profissional em Ensino de Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

² Graduada em Educação Física pela Faculdade Cidade João Pinheiro (FCJP), Pedagogia pelo Centro Universitário Faveni (UNIFAVENI) e Normal Superior (Unimontes Montes Claros). Especialização em Gestão e Administração Escolar, Inspeção Escolar, Orientação Escolar e Supervisão Escolar pela Associação Educativa do Brasil Faculdade de Janaúba (SOEBRAS) e Mestranda em Educação: especialização formação de professores pela Universidade Europeia del Atlántico (UNEATLÁNTICO) – Espanha.

³ Graduada em Matemática pela Universidade Estadual do Amazonas (UEA). Pós graduada em Educação Matemática pela Faculdade Phênix de Ciências Humanas e Sociais do Brasil e mestrado em Educação pela UNIUB - Porto Rico.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PRÁTICAS CORPORAIS COMO ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA IDENTIDADE CULTURAL DOS POVOS E GRUPOS,
UTILIZANDO AULAS DE DANÇA, JOGOS E COMUNICAÇÃO
Uedison Alves Guimarães, Sílvia Maria Roque, Jane da Fonseca Lopes

methodology applied to build this brief study, we mention the choice of bibliographic research, of a qualitative nature with a descriptive approach, seeking to describe the reality found and observed. In this sense, it is understood that in Kindergarten, body activities should give way to psychomotricity, seeking theoretical and practical foundations that serve as instruments to act in this stage of Basic Education, using the act of playing as a pedagogical anchor. In view of the above, this research aims to present the importance of body practices as constitutive elements of cultural identity. It concludes, therefore, the importance of working with games, dances, and communication, especially when talking about the work faced by the corporal practice demonstrating the identity of human beings.

KEYWORDS: Games. Toys. Physical Education. Child Education.

RESUMEN

Históricamente, las prácticas corporales ofrecidas por la Educación Física se distribuyen en cinco grandes aspectos: gimnasia, deporte, juego, danza y lucha, en una programación curricular para los diferentes niveles de enseñanza, sin embargo, poco se ha escrito sobre los propósitos y actividades de la Educación Física para la Educación Infantil, limitándose a recomendar para este nivel de la Educación Básica, sólo actividades recreativas. Poco se habla de la lección de la Educación Física como acto pedagógico, con sus objetivos y estrategias de intervención que consideran los procesos de desarrollo y aprendizaje. Refiriéndose a la metodología aplicada para la construcción de este breve estudio, se cita la elección de la investigación bibliográfica, de naturaleza cualitativa con enfoque descriptivo, buscando describir la realidad encontrada y observada. En este sentido, se entiende que en la educación infantil las actividades corporales deben dar paso a la psicomotricidad, buscando fundamentos teóricos y prácticos que sirvan de herramientas para actuar en esta etapa de la educación básica, utilizando el acto de jugar como anclaje pedagógico. Teniendo en cuenta lo anterior, esta investigación pretende presentar la importancia de las prácticas corporales como elementos constitutivos de la identidad cultural. Se concluye, por lo tanto, la importancia de trabajar los juegos, las danzas y la comunicación, especialmente cuando se habla del trabajo que enfrenta la práctica corporal demostrando la identidad del ser humano.

PALABRAS CLAVE: Juegos. Juego. Educación física. Educación infantil.

INTRODUÇÃO

A escolha do tema deu-se a partir de uma expectativa pessoal ocasionada por uma experiência proporcionada pela prática docente, onde foi observada a existência de alguns alunos que apresentam problemas de desenvolvimento motor e dificuldades de aprendizagem que poderiam ter sido sanados, no início da educação infantil, com um bom desenvolvimento das habilidades psicomotoras. A pesquisa é de natureza qualitativa com abordagem descritiva, buscando descrever a realidade encontrada e observada.

O trabalho traz à tona a diversidade da cultura corporal de movimento, inserindo os alunos no mundo de forma crítica e saudável, tornando-o capaz de gerenciar sua atividade física, cuidar de sua saúde, ser crítico diante da mídia e das tribos que fazem parte, vivendo de forma politizada, respeitando as diferenças individuais e inserindo-se no mundo em que vive, não como coadjuvante, mas como indivíduo produtor desta cultura.

Neste pressuposto, a psicomotricidade aliada a Ginástica Natural, tem como finalidade principal o estudo da unidade e da complexidade humanas através das relações funcionais, ou disfuncionais, entre o psiquismo e a motricidade, nas suas múltiplas manifestações biopsicossociais e nas suas mais diversificadas expressões, envolvendo concomitantemente, a investigação, a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PRÁTICAS CORPORAIS COMO ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA IDENTIDADE CULTURAL DOS POVOS E GRUPOS,
UTILIZANDO AULAS DE DANÇA, JOGOS E COMUNICAÇÃO
Ueudson Alves Guimarães, Silvania Maria Roque, Jane da Fonseca Lopes

observação e a intervenção ao nível das suas dissociações, desconexões, perturbações ou transtornos ao longo do processo do desenvolvimento.

Recomenda-se um momento de profundas e rápidas transformações, principalmente no tocante ao processo de apreensão do conhecimento por parte das crianças, que precisam ser entendidas em sua totalidade: cognição, ação, movimento, emoção, espiritualidade, cultura; numa relação indissociável com o meio do qual fazem parte. As crianças, neste final de milênio, talvez não sejam as mesmas de antigamente. Atualmente são providas de objetividade, determinação e espírito crítico.

DESENVOLVIMENTO

Utilizando da etimologia, percebe-se que a alma e o embrião do espírito nos remetem ao corpo anatômico e fisiológico que se constitui singularmente pelas experiências e vivências no mundo vivido, permitindo a imersão da corporeidade que se constrói no emaranhado das redes sociais e culturais, possibilitando o surgimento da multiplicidade de concepções corporais na história da humanidade.

Na Antiguidade, havia uma dicotomia entre o corpo e a alma, mas na busca de um corpo belo, através do culto excessivo do esplendor físico, enfatizando músculos bem desenvolvidos considerado sinal de masculinidade. Tenta-se mostrar como a concepção de corpo atravessou a história e chegou aos nossos dias. Mas, talvez a grande conclusão a que se possa chegar seja, a de que a relação do homem com seu corpo nunca será objetiva, mas carregada de valores e sentimentos.

Sem dúvida, a Psicomotricidade traz contribuições importantíssimas para o desenvolvimento integral da criança. Ela vem enriquecer e ampliar as possibilidades expressivas, afetivas e cognitivas na formação do ser humano. Desse modo, acredita-se que a Educação Infantil se torna um espaço privilegiado que contribuirá favoravelmente na formação da criança.

Para Gonçalves (1983), a psicomotricidade constitui-se num meio auxiliar na estruturação do desenvolvimento das crianças, ligando as experiências motoras, cognitivas e socioafetivas indispensáveis na sua formação. A prática dessa ciência pode também favorecer na prevenção de possíveis lacunas ocorridas durante o processo de maturação da criança. Esse desenvolvimento ocorre dentro de um grupo social a partir de sua interação. É nesse movimento que a criança experimenta seu meio e organiza-se a si mesmo, em seu desenvolvimento cognitivo, motor e emocional,

À medida que a criança experimenta várias situações que proporcionam o conhecimento total de seu corpo e de suas partes, permite uma comunicação com o meio, favorece a diferenciação das partes do corpo em relação, umas às outras, o domínio de seu corpo sua percepção motora, sua imagem corporal, [...] (ALVES, 2008, p.44).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PRÁTICAS CORPORAIS COMO ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA IDENTIDADE CULTURAL DOS POVOS E GRUPOS,
UTILIZANDO AULAS DE DANÇA, JOGOS E COMUNICAÇÃO
Ueudson Alves Guimarães, Silvania Maria Roque, Jane da Fonseca Lopes

Segundo Gonçalves (1983), a estimulação psicomotora equilibra esses três aspectos do desenvolvimento visando à aquisição de novas aprendizagens,

Num ambiente favorável, o nosso menino ou menina, pode encontrar possibilidade de retirar o máximo proveito de suas potencialidades inatas. Num ambiente indiferente e hostil, apenas algumas dessas potencialidades básicas poderão exprimir-se (GESELL *apud* GONÇALVES, 1983, p. 25).

A estimulação psicomotora na Educação Infantil ajudará e ou motivará, a criança a experimentar e perceber seu meio. É nesse ambiente diversificado que ela vai adquirindo novas experiências que a levarão a diferentes aprendizagens.

O objetivo da estimulação psicomotora é “[...] a utilização do corpo como via de comunicação com o mundo, para colocar a criança em situações variadas de exploração concretas, apropriando-se e resgatando-se sua memória motora, cognitiva, emocional e social” (GONÇALVES, 1983, p. 25).

Adotando-se essa prática, a criança vai tomando consciência de suas próprias potencialidades motoras, cognitivas e afetivas. Dentro dessa perspectiva, a instituição de Educação Infantil deve valorizar o corpo como principal ferramenta, pois é através dele que a criança explora, percebe, cria, brinca, imagina, sente planeja e é a partir desse movimento que a criança se contextualiza, pois

O movimento, na sua ação, manifesta a sua exteriorização significativa dos desejos e das aquisições do indivíduo, pois traduz o corpo vivido, o conhecimento concreto experimentado pelo sujeito. A originalidade peculiar do movimento não o caracteriza como mecanismo psíquico ou filosófico, como consciente ou inconsciente; ele traduz e projeta no mundo a ação relativa a um sujeito (FONSECA 2008, *apud* GONÇALVES, 1983, p. 27).

Se a Psicomotricidade contribui na formação da pessoa, é de suma importância considerar sua intencionalidade e a organização de suas ações, sendo estas fundamentais para a realização de sua prática pedagógica,

É por meio da atividade motora que a criança vai construindo um mundo mental cada vez mais complexo, não apenas em conteúdo, mas também em estrutura. O mundo mental da criança, devido as ações e interações com o mundo natural e social, acaba por apresentar essas realidades por meio de sensações e imagens dentro de seu corpo e de seu cérebro. Primeiro por intervenção de outras pessoas, que atuam como mediadoras entre as crianças e o mundo; depois pelos sucessos e insucessos da sua ação, ela vai adquirindo experiências que virão a ser determinantes no seu desenvolvimento psicológico futuro (FONSECA 2008, *apud* GONÇALVES, 1983, p. 27).

Nesse sentido aponta-se que:

Muitos estudiosos, mesmo de correntes de pensamento diversas, concordam sobre o fato de que os primeiros anos de vida são fundamentais para a maturação da criança. De maneira particular, é opinião compartilhada que já aos três anos todo indivíduo tenha adquirido as características principais da própria personalidade (VECCHIATO, 2003, p. 33).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PRÁTICAS CORPORAIS COMO ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA IDENTIDADE CULTURAL DOS POVOS E GRUPOS,
UTILIZANDO AULAS DE DANÇA, JOGOS E COMUNICAÇÃO
Ueudson Alves Guimarães, Silvania Maria Roque, Jane da Fonseca Lopes

METODOLOGIA

Uma pesquisa bibliográfica ou revisão de literatura é uma análise aprofundada das publicações mais recentes em um campo específico do conhecimento. Segundo Silva (2005), a pesquisa bibliográfica é uma forma de utilizar publicações científicas, periódicos, livros, procedimentos de congressos etc. Não se destina especificamente à coleta de dados da natureza, mas não é apenas uma transcrição.

A pesquisa bibliográfica ou revisão de literatura é uma análise aprofundada das publicações mais recentes em um campo específico do conhecimento. Para realizá-las, os pesquisadores podem escolher entre periódicos regulares (periódicos narrativos) ou os periódicos mais rigorosos.

A metodologia qualitativa aumenta as questões éticas mais do que qualquer outro método, principalmente porque a distância entre os pesquisadores e a geodesia é muito próxima. Embora a maioria dos pesquisadores (especialmente sociólogos) raramente se atentem a essa questão, as discussões de longo prazo - especialmente entre antropólogos - visam abordar a relação de longo prazo entre os dois polos da situação de pesquisa.

Geralmente não existe um modelo ou conceito relacionado ao fenômeno de interesse, como melhor medi-lo ou como descobrir novos aspectos do fenômeno em estudo.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PRÁTICAS CORPORAIS COMO ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA IDENTIDADE CULTURAL DOS POVOS E GRUPOS,
UTILIZANDO AULAS DE DANÇA, JOGOS E COMUNICAÇÃO
Ueudson Alves Guimarães, Silvania Maria Roque, Jane da Fonseca Lopes

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quadro 1. Fases do desenvolvimento motor.

As fases e estágios Cronologia Aproximada idade	Fases e Estágios Sequência do Desenvolvimento
0 a 6 meses	Fase reflexiva: - Estágio de codificação - Estágio de decodificação
6 a 12 meses	Fase rudimentar: - Estágio de início de inibição de reflexos
1 a 2 anos	Fase rudimentar: - Estágio de pré-controle
2 a 4 anos	Fase de Movimentos fundamentais: - Estágio inicial e elementar
4 a 6 anos	Fase e Movimentos Fundamentais: - Estágio de maturação e maduro
7 a 10 anos	Fase de Movimentos Especializados: - Estágio de transição
11 anos e acima	Fase de Movimentos Especializados: - Estágio de aplicação - Estágio de utilização
13 anos e acima	Fase de Movimentos Específicos: - Estágio cultural e especificidade.

A Educação Psicomotora, sendo trabalhada na Educação Infantil e primeiros anos do Ensino Fundamental I, apresenta-se como uma ação preventiva, pois proporciona estímulos e desenvolvimento de capacidades que serão evidenciadas ao longo da vida do indivíduo.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PRÁTICAS CORPORAIS COMO ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA IDENTIDADE CULTURAL DOS POVOS E GRUPOS,
UTILIZANDO AULAS DE DANÇA, JOGOS E COMUNICAÇÃO
Ueudson Alves Guimarães, Silvania Maria Roque, Jane da Fonseca Lopes

O desenvolvimento psicomotor é um processo que se dá continuamente na vida do indivíduo, onde desde a mais tenra idade a criança começa a se desenvolver por completo. A psicomotricidade é justamente a ciência que estuda o homem através de seu corpo, de seus movimentos, e busca fazer uma conexão entre os aspectos emocionais, cognitivo e motores, essenciais para que a criança se desenvolva, além de facilitar a exploração do ambiente na qual está inserida.

Na aprendizagem escolar os aspectos psicomotores influenciam, pois a psicomotricidade trabalha a criança como um todo (corpo e mente). No que diz respeito ao desenvolvimento psicomotor da criança, a ludicidade vem se tornando cada vez mais um elemento fundamental para este processo, pois a partir do lúdico, de jogos, brincadeiras, a criança se sente instigada e desafiada a querer aprender mais. Sendo assim, novos objetos e ambientes vão sendo explorados, o que exige da criança novas habilidades que podem ser facilmente adquiridas utilizando a ludicidade.

De acordo com Silva Junior (2005):

“O movimento, por ser uma necessidade básica do ser humano, se faz mais intensamente na infância, e deve ser explorado amplamente, a fim de que a criança possa ter o processo de crescimento ativado. O movimento não intervém apenas nesse aspecto, pois além de colaborar com o desenvolvimento também pode influir no temperamento individual de cada um” (p. 21).

Assim sendo, é na educação infantil que toda essa relação de conhecimento do corpo, dos movimentos, deve ser explorada em sala de aula, resultando em uma criança segura de si. Porém, o que o autor nos quis dizer, é que uma criança que apresenta algum distúrbio psicomotor apresentará problemas futuros, como no lado emocional e intelectual.

Por este motivo, o lúdico deve estar conectado à aprendizagem e ao desenvolvimento psicomotor da criança desde muito cedo, sendo que por meio da ludicidade a criança desenvolve a socialização e a interação com outros colegas, além de ajudar o professor a identificar várias características da criança, pois na brincadeira ela representa o que presencia e o que sente, como destaca Teixeira (2014, p. 18) “quando a criança brinca, está manipulando sua realidade, modificando-a, interagindo diretamente com os objetos; é uma relação íntima de construção e desconstrução do real para a fantasia”.

Na Educação Infantil o lúdico deve ser trabalhado como uma forma de socialização, visto que através das brincadeiras, dos jogos as crianças se socializam rapidamente sendo de grande ajuda na interação social. Diante dessa perspectiva o professor da Educação Infantil deve incluir em suas práticas pedagógicas a ludicidade como uma ponte para o processo de ensino aprendizagem transformando-o num adulto pleno e feliz.

O uso da ludicidade com crianças é uma necessidade dentro e fora de sala de aula, e não deve ser vista apenas como recreação, diversão ou pequenos momentos de satisfação. Esta prática deve ser encarada como um momento em que a criança é capaz de desenvolver sua criatividade, seu raciocínio, a coordenação motora, seus domínios afetivos, cognitivos e psicomotores, além de socializar-se com o outro e com o mundo que a cerca.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PRÁTICAS CORPORAIS COMO ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA IDENTIDADE CULTURAL DOS POVOS E GRUPOS,
UTILIZANDO AULAS DE DANÇA, JOGOS E COMUNICAÇÃO
Ueudson Alves Guimarães, Silvania Maria Roque, Jane da Fonseca Lopes

Ao se tratar do conteúdo procedimental para o aprimoramento motor ou de habilidades da biodinâmica na Educação Física, poder-se-á incluir a sua aplicação ao movimento para conseguir executar, com o sucesso esperado, determinado exercício físico ou habilidade motora, pois assim, o domínio da posição do corpo no espaço ou a força aplicada para manter a postura são essenciais para a execução dos movimentos em geral.

Ao vivenciarem a execução de determinado movimento, os alunos serão capazes de alcançar maior controle sobre suas variáveis. Também, procedimentos não motores podem ser tratados para a compreensão e aplicação de conhecimentos da biodinâmica, como a identificação de erros cometidos por colegas, durante a execução de uma habilidade motora, que envolverão a percepção das variáveis mecânicas envolvidas em cada momento. Em relação ao conteúdo socioafetivo ou atitudinal e a biodinâmica, identificam-se às normas, valores e atitudes relacionados ao preparo do aluno para a utilização de seu potencial motor.

Segundo Fonseca (2004, p. 98), a psicomotricidade pode ser estudada ou trabalhada através de 7 fatores, que são: equilíbrio, tonicidade, coordenação global e fina, lateralidade, noção corporal, estruturação espaço-temporal e óculo manual.

Na educação das crianças é necessário utilizar dos objetos educacionais, criando relações que favoreçam a aprendizagem, daí a importância do professor de educação física em trabalhar esta ciência em sala de aula. Para que a criança se envolva nas atividades, Ferreira (2007) diz que é fundamental que o professor dê o estímulo, este é o seu principal papel dentro do ensino infantil, é através do estímulo que ele vai provocar na criança o desejo e a vontade de entrar em ação, assim facilitando a expressão da sua capacidade criadora.

As crianças passam a metade do seu dia na escola, por isso a importância de se trabalhar o seu movimento e necessidades vitais, pois as crianças, afirma Ferreira (2007), precisam andar, correr, pular, e muitas vezes são impedidas e contrariadas sob o pretexto de que causam desordem. É neste contexto que o professor de educação física deve ser diferenciado, e efetuar seu papel de incentivar as crianças a se movimentarem e não as contrariar, seja por desconhecimento da importância que é o movimento para eles ou por preguiça de efetuar seu trabalho com qualidade.

Estimular é o grande objetivo da educação física escolar, é através de estímulos que o professor insere nos seus alunos que fazem com que eles pratiquem mais movimentos corporais, assim o professor pode detectar problemas futuros e até mesmo resolvê-los, caso de problemas de coordenação motora e dificuldades de aprendizagem, diz Ferreira (2007).

A desmotivação de um professor causa a desmotivação de seus alunos, por isto, o professor deve estar sempre motivado para que consiga transmitir esta motivação e estímulo para seus alunos assim facilitando o aprendizado e o desenvolvimento deles.

O relacionamento entre o professor e seu aluno é um dos principais fatores que influenciam no processo de ensino aprendizagem. O professor tem que estar sempre aberto a perguntas e a indagações dos alunos e manter uma relação de respeito, não importando a sua idade.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PRÁTICAS CORPORAIS COMO ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA IDENTIDADE CULTURAL DOS POVOS E GRUPOS,
UTILIZANDO AULAS DE DANÇA, JOGOS E COMUNICAÇÃO
Ueudson Alves Guimarães, Sílvia Maria Roque, Jane da Fonseca Lopes

Segundo Ferreira (2007), a falta de conhecimento de educadores e pais ainda faz com que eles não reconheçam a pré-escola como um espaço de construção e produção de conhecimento e sim um local aonde as crianças vão para brincar. Durante a educação da primeira infância os jogos e brinquedos infantis têm um lugar de destaque, é a tendência do lúdico-espontânea que norteava a educação infantil.

De acordo com Ferreira (2007), o ato de brincar, o brinquedo e os jogos têm sido temas bastante discutidos em questões da educação. Por terem grande importância quando se trata da pedagogia infantil, já que são eles que auxiliam no desenvolvimento físico-motor das crianças nas aulas de educação física.

Para Ferreira (2007), na fase pré-escolar a criança gosta muito de brincar e não deve ser privado disto, porém, a brincadeira dentro das aulas de educação física não pode ser isolada, deve ter sempre um significado ou objetivo, pois é através das brincadeiras que a criança se relaciona com outras pessoas e consigo mesma, faz descobertas e desenvolve o seu lado afetivo, social, cognitivo, corporal e motor.

Segundo Ferreira (2007), quando uma criança brinca ela está utilizando a sua mente e seu corpo, e é desta forma que a educação psicomotora é trabalhada, assim contribuindo de forma prazerosa para a criança em seu processo de construção e desenvolvimento. Para Ferreira (2007), a educação psicomotora deve ter sempre uma experiência ativa de confrontação com o meio, para que através dos jogos e brincadeiras as crianças consigam exercer a sua função de ajustamento, sozinha ou com outras crianças.

Para isso, é sempre importante que elas contem com a ajuda de seus pais e do meio escolar. Segundo Ferreira (2007), a Educação Infantil proporciona relações e atividades que levam as crianças a oportunidade de conseguirem desenvolver ao máximo possível as suas potencialidades.

Por ser um ambiente favorável, onde a criança está em contato com outras crianças da mesma idade e com adultos de funções diversas, tendo a possibilidade de interagir e crescer junto a eles. A educação psicomotora com as crianças é fundamental e imprescindível para que se tenha um bom desenvolvimento motor, afetivo, psicológico, colocando sempre jogos e brincadeiras lúdicas para que a criança se conscientize sobre seu corpo.

Sob essa perspectiva, pode-se levar à valorização da utilização dos conhecimentos aprendidos nas aulas de Educação Física para potencializar a motricidade da criança, para uma melhor compreensão do corpo em sua complexidade e das suas possibilidades.

Já, quando se volta o olhar aos conteúdos de natureza cognitiva ou conceitual relacionados à biodinâmica na Educação Física, devem-se considerar os conhecimentos científicos sobre o comportamento do corpo humano durante o movimento e os conceitos básicos da biodinâmica, de forma que tais conhecimentos sejam significativos para os alunos, aplicando-os à sua realidade no cotidiano ajudando a superar o senso comum na visão da sua realidade e na sua relação com a cultura corporal.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PRÁTICAS CORPORAIS COMO ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA IDENTIDADE CULTURAL DOS POVOS E GRUPOS,
UTILIZANDO AULAS DE DANÇA, JOGOS E COMUNICAÇÃO
Uedison Alves Guimarães, Silvania Maria Roque, Jane da Fonseca Lopes

A proposta de aulas incorporadas a Ginástica Natural, segundo seu criador, Álvaro Romano, foi estruturada buscando as bases de exercícios e movimentos do jiu-jitsu e da hatha yoga, e está fundamentada nos movimentos naturais do homem primitivo e na observação dos movimentos dos animais, mas não se trata de imitar a sua locomoção. Os movimentos desenvolvidos por Romano remetem aos movimentos de certos animais, e por isso, receberam seus nomes, como, por exemplo, sapo, cobra, tigre, gorila, aranha, entre outros.

Os conteúdos da Ginástica Natural podem oferecer um caminho para incrementar um planejamento de aulas que ofereçam conteúdos significativos, interessantes e dinâmicos que trabalhem com os princípios de força, resistência, alongamento e flexibilidade, exigindo bastante esforço da musculatura de pernas, braços e barriga, aliados a uma discussão em torno do surgimento de atividades como essas, que tem como intuito a preparação física e condicionamento e ao mesmo tempo, permitir a abordagem mais ampla da motricidade infantil.

CONCLUSÃO

A questão psicomotora pode contribuir para o desenvolvimento integral do indivíduo em todas as fases de sua vida, pois considera o ser na sua plenitude e prioriza os aspectos cognitivos, afetivos, motores, sociais e culturais. No momento, ela vem atuando em três campos: reeducação, terapia e educação. A educação psicomotora é dirigida à atuação no âmbito escolar, principalmente na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Dessa forma, a proposta sugere uma ação-reflexão-ação nas aulas em relação ao seu próprio corpo e o corpo da criança, embasadas no contexto da Ginástica Natural, permitindo a construção do repertório psicomotor que atenda às suas necessidades e contribua quanto ao desenvolvimento e à aprendizagem para a formação social de cidadãos, críticos, autônomos e conscientes de seus atos.

Este estudo permite analisar a concepção e a atuação da intervenção baseada na compreensão da psicomotricidade numa perspectiva sociabilizadora, refletindo sobre a ressignificação de suas práticas em relação ao corpo da criança e sua motricidade.

REFERÊNCIAS

ALVES, F. **Psicomotricidade: corpo, ação e emoção**. 4. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

BOULCH, J. L. **Rumo a uma ciência do movimento humano**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Fundamental, 1998. 85 p. Volume 2.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à Educação**. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2006b. 32 p.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

PRÁTICAS CORPORAIS COMO ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA IDENTIDADE CULTURAL DOS POVOS E GRUPOS,
 UTILIZANDO AULAS DE DANÇA, JOGOS E COMUNICAÇÃO
 Ueudson Alves Guimarães, Silvania Maria Roque, Jane da Fonseca Lopes

- FERREIRA, N. **Motricidade e jogo na infância**. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.
- FONSECA, Vitor. **Introdução às dificuldades de aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.
- GONÇALVES, Fátima. **Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- GONÇALVES, Fátima. **Do andar ao escrever: um caminho psicomotor**. São Paulo: Cultural RBL LTDA, 1983.
- KLEMPER, N. D. **A psicomotricidade como ferramenta na escola infantil**. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) – UNISALESIANO, Lins, SP, 2013.
- LAPIERRE, Andre; LAPIERRE, Anne. **O adulto diante da criança de 0 a 3 anos: psicomotricidade relacional e formação da personalidade**. 2. ed. Curitiba: UFPR/CIAR, 2002.
- LAPIERRE, Andre; LAPIERRE, Anne. **O desenvolvimento psicomotor: do nascimento aos 6 anos**. Tradução de A. G. Brizolara. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.
- ROMANO, Álvaro. **Ginástica Natural**. Rio de Janeiro: [s. n], 2010. Disponível em: <http://www.ginasticanatural.com.br/>. Acesso em: 06 out. 2020.
- SILVA JUNIOR, Afonso Gomes da. **Aprendizagem por meio da ludicidade**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.
- SILVA, N. **Recreação**. 2. ed. São Paulo: Cia. Brasil Editora, 1971.
- TEIXEIRA, Sirlândia Reis de Oliveira. **Jogos, brinquedos, brincadeiras e brinquedoteca: implicações no processo de aprendizagem e desenvolvimento**. 3 ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014.
- VECCHIATO, Mauro. **A terapia psicomotora**. Brasília, DF: Universidade de Brasília, 2003.